



MODELO ESTRUTURADO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Paula Dal Maso Altimari, Renata Nascimento Cunha dos Santos, Alex Almeida de Jesus, Douglas José dos Santos.

Pronto Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas - Barueri

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

As quedas constituem um dos eventos adversos mais frequentes entre pacientes idosos hospitalizados, estando associadas ao aumento da morbidade, mortalidade, tempo de internação e custos assistenciais. Embora existam protocolos e instrumentos de avaliação de risco, como a Escala de Morse, ainda permanecem desafios para a implementação de estratégias institucionais capazes de integrar avaliação de risco, educação permanente, adequação ambiental e monitoramento contínuo das medidas preventivas.

Objetivo

Descrever o desenvolvimento de um modelo estruturado para prevenção de quedas em pacientes idosos hospitalizados, fundamentado na integração entre avaliação de risco, protocolos assistenciais e estratégias de segurança do paciente.

Métodos

Relato de experiência referente ao desenvolvimento de um modelo organizacional fundamentado na revisão da literatura científica, em protocolos nacionais de segurança do paciente e em diretrizes para prevenção de quedas em idosos hospitalizados. O modelo foi estruturado a partir da integração entre identificação precoce do risco, utilização da Escala de Morse, intervenções assistenciais, educação permanente, adequação ambiental e monitoramento das medidas preventivas.

Conclusão

O modelo proposto organiza as principais estratégias para prevenção de quedas em idosos hospitalizados em uma abordagem integrada e orientada pela segurança do paciente. Além de fortalecer a padronização dos cuidados e a cultura de prevenção, apresenta potencial de adaptação para diferentes serviços hospitalares, contribuindo para a redução de eventos adversos e para a qualificação da assistência.

Resultados

O principal produto da experiência foi o desenvolvimento de um modelo estruturado para prevenção de quedas em pacientes idosos hospitalizados. O modelo integra avaliação sistemática do risco por meio da Escala de Morse, identificação dos fatores intrínsecos e extrínsecos, padronização das intervenções assistenciais, educação de pacientes, familiares e profissionais, adequação do ambiente hospitalar e monitoramento contínuo dos indicadores relacionados à segurança do paciente. A proposta organiza de forma integrada as principais estratégias preventivas descritas na literatura, favorecendo sua aplicação sistemática na prática assistencial.

ESCALA DE MORSE – RISCO DE QUEDAS

Item	Condição	Pontos
Histórico de quedas	Não / Sim	0 / 25
Diagnóstico secundário	Não / Sim	0 / 15
Auxílio na deambulação	Nenhum/repouso/auxílio profissional Bengala/muleta/andador Apoia-se em mobiliário	0 15 30
Terapia intravenosa	Não / Sim	0 / 20
Marcha	Normal/repouso/imóvel Fracá Comprometida	0 10 20
Estado mental	Orientado quanto às próprias limitações Superestima/esquece limitações	0 15

Pontuação total: _____

Classificação: 0–24 baixo risco | 25–44 risco moderado | ≥45 alto risco

Fonte: Urbanetto et al. (2013). Rev. Esc. Enferm. USP, 47(3), 569–575. DOI: 10.1590/S0080-623420130000300007

Acesse o trabalho
na íntegra!

